

A109028

ESTADO

*Central
Suzane
(Domingos Martins)*

Vitória (ES), sábado, 19 de junho de 1999 - 19

A GAZETA

Projeto Girassol chega a D. Martins

Os trabalhos sociais feitos no município foram elogiados pelos membros da comissão

Domingos Martins - Cento e cinquenta e seis processos de legitimação de terras devolutas localizadas na zona rural deste município estão tramitando no escritório local do Instituto de Defesa

Agropecuária e Florestal (Idaf). A informação é do engenheiro florestal Nilton Falcão, responsável técnico do Idaf, garantindo que "existem ainda cerca de 500 terrenos de dez a 20 hectares, no município de Domingos Martins, que ainda não foram legalizados pelos seus proprietários".

Falcão disse que a maioria dos terrenos, cujos donos ainda não procuraram o Idaf, está acoplada a terras já legitimadas. Muitas famílias, segundo ele, encontram problemas no momento de dividir a herança, quando o pai ou a

mãe morre, porque o Cartório de Registro de Imóveis desconhece a existência da área. "Se a terra ainda não está legitimada, oficialmente não existe", lembra Falcão.

Investimento

O engenheiro explicou que o homem do campo encontra muitos empecilhos no momento de fazer um investimento bancário quando produz numa área que não possui escritura. Além disso, segundo Falcão, quando o terreno oficialmente não existe, o produtor fica impossibilitado de se

cadastrar na Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, para ter acesso ao bloco de notas fiscais, um documento importante no momento da aposentadoria.

O cadastramento da área, para prestar informações sobre o total de sua produção aos órgãos oficiais e entidades ligadas ao meio rural, nestes casos, informa Falcão, se torna impossível, já aí também a escritura é exigida pelas autoridades destes setores. "Com a legalização dos terrenos, a Prefeitura Municipal vai receber 2% do seu valor estimado pe-

lo Idaf e ainda terá condições de ampliar a sua participação orçamentária."

Escritura

Falcão garante que o produtor rural que possuir uma área de 10 hectares, não legitimada, gastará cerca de R\$ 300,00 para legalizá-la e ter a sua escritura nas mãos. Para isso, segundo ele, basta procurar o escritório do órgão em Domingos Martins, onde as orientações básicas serão passadas.

"Alertamos ainda, aos produto-

res, para que não procurem agrimensores particulares, porque a medição da propriedade tem que ser feita com técnicos do Estado", disse ele.

O secretário de Finanças Joel Guilherme Velten, da Prefeitura Municipal de Domingos Martins, disse que todos os produtores rurais que possuem áreas de terras devolutas devem procurar o escritório do órgão, porque por desconhecimento estão provocando prejuízo ao seu município e ao Estado. "O processo total é concluído em 120 dias."